

# LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



**Testar** - experimentar através de testes.

**ALUNOS DA  
EB DA SR.ª DO  
MONTE**



## CIENTISTAS E DETETIVES EM AÇÃO

Na atividade "No Mundo do Laboratório" descobrimos um tema desconhecido para nós que nos despertou grande curiosidade e atenção: a investigação forense. Elegemo-la como a atividade mais surpreendente!

## BUGALHOS - REAÇÃO ALÉRGICA?! <<<

Ao contrário do que a maior parte das pessoas pensa, os bugalhos não são um fruto, mas sim uma "reação alérgica" do carvalho à picada de uma vespa ou mosquito. Se o abrimos, podemos ver um ovo.

**ALUNOS DA EB  
DE S. PAIO**

# SEMANA DE 26 FEVEREIRO A 1 DE MARÇO



## ENRIQUECENDO COM A CIÊNCIA NUMA SEMANA SURPREENDENTE

De 26 de fevereiro a 01 de março, a EB de Senhora do Monte frequentou a Escola de Ciência Viva, no Parque Biológico de Gaia, com muito entusiasmo. Esta experiência não estava prevista acontecer com esta turma, mas a surpresa foi recebida com muita alegria, pois estávamos todos muito empenhados em participar num projeto que já tínhamos ouvido falar e que achávamos muito importante e enriquecedor para todos nós. Por isso, chegámos aqui com uma curiosidade e ansiedade acrescidas, que nos ajudaram a disfrutar ainda mais de todas as atividades. Não conseguimos nomear nenhuma atividade que fosse menos interessante para nós, pois todas elas contribuíram para a evolução da nossa aprendizagem, quer enquanto alunos, como enquanto pessoas. O contacto com a Natureza e todos os ensinamentos que ela nos transmite deixou-nos mais atentos a pormenores que, muitas vezes, passam despercebidos, no nosso quotidiano. As atividades na sala de aula foram igualmente motivadoras e despertaram a nossa curiosidade para realizarmos outras experiências parecidas, futuramente. A simpatia e a qualidade do trabalho desenvolvido pelos professores da ECVG foram também, o motor do sucesso da nossa experiência.

**A turma da EB da Sr.<sup>a</sup> do Monte**



## MINI CIENTISTAS POR UMA SEMANA

A turma do 4.º ano da EB de S. Paio, do Agrupamento D. Pedro I, em Canidelo, passou a semana de 26 de fevereiro a 1 de março na Escola Ciência Viva de Gaia. Durante esta semana, estes alunos sentiram-se verdadeiros mini cientistas, pois realizaram diversas atividades e investigações em laboratórios reais e até puderam usar pequenas batas. Os mini cientistas fizeram saídas de campo para recolher e observar alguns "Tesouros da Natureza"; usaram verdadeiros microscópios e lupas para observar o pólen das flores; tiveram oportunidade de alimentar os animais; foram pequenos detetives, observando fios de cabelo, pegadas e "sangue"; construíram e programaram robôs; aprenderam sobre eletricidade, construindo circuitos elétricos e até tiveram um encontro com o cientista Pedro Rodrigues, onde ficaram a saber mais sobre abelhas. Os alunos revelaram que adoraram esta experiência, a qual gostariam de repetir.

**A turma da EB de S. Paio**





# ENCONTRO COM O CIENTISTA

## PEDRO RODRIGUES

O CIIMAR é um Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, localizado no terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões. Aí trabalha Pedro Rodrigues – doutorado em toxicologia e contaminação ambientais. Este investigador visitou a ECVG na primeira sexta-feira de março de 2024 e proporcionou-nos uma manhã repleta de conhecimento.

Pedro começou por perguntar aos alunos o que sabiam sobre abelhas e muitos quiseram responder que são polinizadores e produtores de mel. No entanto, o nosso convidado quis ressaltar a importância das abelhas nas nossas vidas e disse-nos que elas são as “nossas melhores amigas” pois, além do mel, elas produzem outros alimentos para os humanos, como propólis, cera de abelha e geleia real. Estes produtos também podem ser utilizados em fórmulas para suplementos alimentares, medicamentos, tintas, velas, tecidos e cosméticos. Até o veneno das abelhas pode ser usado na medicina alternativa e nos cosméticos! Relativamente à polinização, revimos o que aprendemos na Ciência do Conto, nomeadamente que as abelhas são as principais polinizadoras que existem, aumentando a diversidade das plantas selvagens, a produção agrícola e a saúde dos nossos ecossistemas. O processo referido ocorre porque estes insetos pousam de flor em flor para se alimentarem do néctar. Assim, ficam com pólen das anteras preso ao corpo e, conseqüentemente, acabam por o transferir para o estigma dessa ou de outras flores. Deste modo as plantas conseguem fazer a sua reprodução, criando sementes para as novas plantas poderem crescer.

Graças a este encontro ainda pudemos aprender que as mais de 20.000 espécies de diferentes abelhas no nosso planeta se organizam socialmente de formas distintas (existem as abelhas sociais, as solitárias e as comunais) e que se distribuem pelos diferentes continentes, à exceção da Antártida. Mas, também segundo o nosso cientista, infelizmente as abelhas estão a desaparecer devido ao aquecimento global, à destruição dos habitats, ao uso de pesticidas na agricultura e às espécies invasoras. Perante este facto e para tentar compreender a diversidade e as dinâmicas das espécies de abelhas atlânticas, bem como os efeitos dos pesticidas nas mesmas, Pedro Rodrigues integra uma equipa de projeto multidisciplinar e colaborativo – BEESNESS – e deixou-nos algumas sugestões para ajudar a reverter esta situação.

Se quiseres contribuir, também podes diminuir o uso de pesticidas; criar habitats naturais (jardins, floreiras ou vasos); criar bebedouros; construir hotéis de insetos; cuidar dos jardins e árvores sem cortar as suas flores, bem como utilizar a Ciência como aliada para a conservação das abelhas!

Curiosos com cada visita dos nossos “vizinhos”, desde esquilos a pavões, foram vários os momentos de partilha.

Até breve cientistas!

